São Filipe, 08 Out (Inforpress) – A Comissão Regional de Parceiros (CRP) decidiu quarta-feira, na reunião do conselho directivo, em co-financiar as melhorias a serem introduzidas na rede de abastecimento de água para agricultura da zona sul da ilha, entre Brandão e Figueira Pavão. Cristiano Barbosa, vice-presidente do conselho directivo da CRP, disse à Inforpress que no quadro do projecto financiado pelo BADEA, a Comissão Regional de Parceiros vai disponibilizar mais de cinco mil contos para, juntamente com o Ministério do Desenvolvimento Rural (MDR), se resolver o problema na rede exclusiva de água para agricultura nos municípios de São Filipe e Santa Catarina. Neste momento, mais de metade da água produzida e colocada na rede, em Monte Genebra, não chega aos horticultores, devido a problemas vários. Agora, através desta parceria, pretende-se resolver os constrangimentos. O vice-presidente do conselho directivo da CRP disse que com essa intervenção, além de disponibilizar água aos vários horticultores, dos quais 13 dispõe de sistema de estufas, vai também possibilitar o acesso a água a, pelo menos, de mais de 20 novos horticultores e criadores de gados, nesta primeira fase. Numa segunda fase, explicou, a CRP prevê financiar o equipamento de um furo de prospecção de água na zona norte do município de São Filipe e destinado a agricultura. Além deste projecto, na reunião, os membros do conselho directivo da CRP procederam à revisão do plano de actividade e orçamento para 2015, já que a taxa de execução é considerada baixa, na ordem dos 30 por cento (%), motivados pela justificação tardia de algumas despesas e atraso na transferência das verbas, além da necessidade de se ter projectos com mais visibilidade e com dinâmica no processo de luta contra a pobreza. Com a revisão do plano de actividade, explica o vice-presidente, alguns micro-projectos, sobretudo aqueles que visam “acomodar” e não resolver o problema da pobreza foram cortados, observando que a Unidade de Coordenação do Programa (UCP) deixou algumas orientações para que a CRP possa, até 31 de Dezembro, materializar os 70% dos projectos ainda por implementar. Assim, após a reformulação do plano de actividades, além da intervenção no sector de abastecimento de água para agricultura, a CRP definiu como prioridades o financiamento dos projectos de instalação de duas unidades de transformação de frutas (Ponta Verde e Lomba), padaria intercomunitário (Feijoal-Mosteiros), dois projectos de recolha e conservação de pastos, instalação de espaço para produção e venda de ração (Patim), assim como microprojectos nas áreas da pesca artesanal, pecuária, sapataria, suinicultura, de entre outros. O orçamento inicial era de 27 mil contos através do projecto oportunidades socioeconómicas no meio rural (POSER), mas como em 2013 não se realizaram quaisquer actividades, o remanescente de 30 mil contos foram adicionados para execução de actividades em 2015, totalizando 57 mil contos, sem contar com mais nove mil contos provenientes do fundo disponibilizado no quadro da BADEA. O vice-presidente do conselho directivo da CRP afirmou que os 18 motores para embarcações tradicionais, sendo 11 de oito cavalos e sete de cinco cavalos, encomendados através de uma empresa e que deviam chegar a ilha em meados de Fevereiro, para contemplar pescadores de diferentes comunidades juntamente com outras oito embarcações (botes), ainda não chegaram ao país. Cristiano Barbosa informou que esta semana o gestor do programa recebeu uma comunicação da empresa contratada, garantindo que os motores chegam a S.Vicente nos próximos dias e que depois do processo alfandegário serão encaminhados para a ilha, contando que os mesmos estejam no Fogo ainda antes do final do ano. JR/JMV Inforpress/Fim